

Opinião análise

A história e a imprensa



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

O debate eleitoral promovido pelo Grupo A Hora em conjunto com o jornal Folha do Mate é um momento histórico para os vales do Taquari e Rio Pardo. O evento que inicia às 9h desta quinta-feira ficará marcado, também, como um momento de reflexão sobre a importância de uma imprensa forte, livre e atuante nas pequenas e grandes comunidades. Não fosse pelo respaldo

e credibilidade que os veículos de comunicação emprestam à sociedade civil, seja no setor público ou privado, seria quase impossível reunir tal grupo de candidatos a governador no Teatro da Univates, em um encontro que tem um só propósito: comprometê-los com as nossas demandas regionais. Este é o nosso papel. Temos o dever moral de garantir debates plurais e propositivos. E por fim quem decide é o eleitor!

Turismo para o mundo

Leandro Arenhart e Charles Hossner, presidente e vice da Amturvaes, finalizaram ontem a missão institucional nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. A dupla responsável pela entidade fomentadora do turismo regional participou de dois eventos nas respectivas capitais estaduais, organizados pela operadora RS Turismo, em parceria com a Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav) e o Sebrae. O “Road Show do Vale do Taquari” foi apresentado no Ninety Hotel, e também no Hotel South América Copacabana. Na plateia,



dezenas de agentes de turismo que vendem pacotes para brasileiros e “gringos”. E o nosso Vale impressionou.

Apoio de prefeitos



O Vale do Taquari participa de forma intensa da 45ª Expoiner, em Esteio. Além da presença de startups, agroindústrias, empresas em geral e representantes de diversos movimentos (como o Pro_Move Lajeado e o APL Vale do Taquari), a principal feira do agronegócio gaúcho também costuma receber diversas “personalidades políticas”. Ontem, por exemplo, o prefeito de Estrela, Elmar Schneider, e o prefeito licenciado de Santa Clara do Sul, Paulo Kohlrausch, passearam pelo espaço e participaram da Assembleia da Famurs. Mas eles não foram até a cidade só para conhecer a feira. À tarde, eles participaram de um encontro de prefeitos apoiadores da chapa de Eduardo Leite (PSDB). E não estavam lá como meros coadjuvantes.

TIRO CURTO



- Suplente de vereadora em Estrela, Simone Kuhn Gärtner (PP) assumiu temporariamente no lugar do titular, João Braun (PP), que solicitou licença para a campanha a deputado estadual. E ela ingressou com tudo. Na última sessão, levantou com ênfase o tema “piso nacional dos professores”. Ela solicita, por meio de indicação e pedido de informação, que o poder público municipal “pague o piso aos professores da rede municipal de ensino”.
- Candidato a governador do RS, o empresário Roberto Argenta (PSC) reagendou a participação na reunião-almoço da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). A presença dele estava marcada para o dia 15 de setembro, e foi alterada para o próximo dia 28. Já nesta terça-feira, dia 6, o palestrante será o candidato à reeleição, Eduardo Leite (PSDB).
- Em resposta ao Legislativo, a Secretaria de Saúde de Lajeado informa que “será avaliada a possibilidade de divulgação diária da lista de medicamentos em falta através do site da prefeitura”. A mesma secretaria informa que possui 94 técnicos de enfermagem e 38 enfermeiros contratados.
- Ainda na área da saúde de Lajeado, a vereadora Ana da Apama (MDB) sugere a criação de um modelo eletrônico para realizar pesquisas de satisfação em todos os ambientes de saúde pública do município.
- Já o vereador Marcos Scheffer (MDB) encaminha ofício ao Executivo para solicitar anistia às multas aplicadas aos pequenos empresários que trabalharam (fora das regras aplicadas pelo estado/município) durante o período mais duro da pandemia.
- Na política, ou mesmo na vida e nas relações sociais, a mentira pode ser construída com a compilação de diversas meias-verdades. E têm vários blogs jornalísticos especializados no tema. E faz anos.

Vice-presidente em Lajeado



Vice-presidente do Brasil, Hamilton Mourão (Republicanos) caminhou pelas ruas de Lajeado na tarde dessa terça-feira. Candidato a Senador, ele participou da inauguração do comitê eleitoral do partido na região, e aproveitou para conversar com apoiadores e admiradores, e também para fazer campanha para outros candidatos do partido. Além dele, o Rio Grande do Sul possui outros oito candidatos ao Senado: Ana Amélia Lemos (PSD), Comandante Nádia (PP), Fabiana Sanguiné (PSTU), Maristela Zanotto (PSC), Olívia Dutra (PT), Paulo Rosa (DC), Professor Nado (Avante), e, também, Aírto Ferronato (PSB), que é natural de Anta Gorda.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL



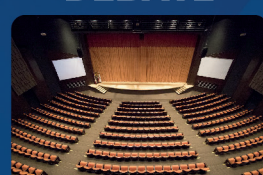
Debate para GOVERNADOR
Direto do teatro da Univates

PRÉ-DEBATE



8h às 9h

DEBATE



9h às 11h

PÓS-DEBATE



11h às 12h

PATROCÍNIO



ENTRE ASPAS



PREVISÃO DO TEMPO



ABERTURA MUSICAL



PREVISÃO DO TEMPO



102.9 NAS RUAS



OPORTUNIDADES



AGENDA



REPÓRTER ESTRELA



102.9 NAS RUAS



Leilão suspenso abre chance de reunificação

Setor produtivo reafirma necessidade de usar lapso das concessões para buscar alternativas frente a proposta do Estado. Maioria dos prefeitos de cidades lindeiras associadas à Amvat sustentam que melhor modelo ainda é o do Piratini. Divergências ainda interferem nas relações entre forças regionais

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Na primeira análise do setor produtivo, a suspensão da concorrência das rodovias estaduais do bloco 2, trouxe alívio. Passada uma semana da decisão, líderes locais estão em compasso de espera para os próximos passos.

“Na prática, para nós, ter parado o processo foi o ideal. Estávamos 100% focados no assunto concessões. Haveria, sem dúvida, um envolvimento disso no processo eleitoral”, diz o presidente da Câmara da Indústria e Comércio da região (CIC-VT), Ivandro Rosa.

Para alguns, é a chance de realinhar as bases locais e, de fato, conseguir a unificação regional. “Fragmentar o Vale só nos enfraquece. Não sei se conseguiremos reunir todas as instituições, mas pelo menos, temos mais tempo para apresentar de forma mais estruturada as nossas demandas”, reforça o presidente do Conselho de Desenvolvimento (Codevat), Luciano Moresco.

Ainda que com posições divergentes em alguns aspectos, o representante dos prefeitos, presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), e chefe do Executivo de Colinas, Sandro Herrmann, também destaca o maior tempo como uma oportunidade para “reconstruir pontes.”

Como a temática pedágios interferiu nas relações institucionais, inclusive com a desfiliação de 12 municípios da Amvat, mantém a posição: “em nenhum momento nos organizamos enquanto região

COMPARATIVO ENTRE VERSÕES

O ESTADO ALTEROU A PROGRAMAÇÃO DE MELHORIAS. CONFIRA COMO FICOU:

INVESTIMENTOS	VERSÃO INICIAL	APÓS CONSULTAS PÚBLICAS
Duplicações	127,34 km	107,39 km
Vias marginais	8,69 km	10,81 km
Faixa adicional	-	11,67 km
Terceira faixa em pista duplicada	0,64 km	-
Acostamento	37,89 km	37,89 km
Ciclovias	-	10 km
Obras de Arte Especial	13.969 m²	15.230 m²
Interseções	89	113
Passarelas	18	24
Pontos de ônibus	211	211
Adequações de acessos	207	146
Área de escape	0	1

e levamos uma alternativa ao plano do Estado. Por vezes ficamos na crítica pela crítica de setores bem específicos.”

O presidente da CIC-VT concorda com parte dessa análise. Na avaliação de Rosa, cada líder local se preocupou com seus limites e o olhar macro, para o todo da região, ficou distante. “O Estado aceitou muitos pedidos de municípios. No texto final, houve inclusive o aumento dos custos com impacto na tarifa.”

O Estado havia antecipado o interesse em reagendar o leilão logo quando retirou o edital, na quarta-feira da semana passada, 24 de agosto. Caso tivesse sido mantido o cronograma, o resultado seria conhecido hoje, perto das 14h. A nova data ainda não foi confirmada, nem mesmo se haverá um momento para rediscussão da pro-

posta.

O bloco compreende trechos das ERSs 128, 129, 130 e 453, no Vale do Taquari, e das 135, 324 e BR-470, que conectam Nova Prata a Erechim, no norte gaúcho. A futura concessionária terá a obrigação de duplicar 282,7 quilômetros de rodovias.

Pelo plano, há uma previsão de construir 48 passarelas e 173 interseções. Entre os destaques das obras, está a duplicação da ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio.

Incerteza sobre revisão no plano

Desde a nota pública emitida sobre a interrupção do processo, o Estado não voltou a falar sobre o



Conforme o Piratini, nova data para o leilão é avaliada e, por enquanto, não há alterações no projeto

estudo do projeto.”

Em nenhum momento é citado o momento político, as críticas ao modelo feita em especial pelas forças produtivas regionais e pelo Codevat, a abertura de processos judiciais por três associações ligadas ao comércio, indústria e serviços.

A dúvida central dos representantes de instituições locais é quanto ao prazo de reabertura do processo. “Sou muito franco. Não tenho certeza se o leilão não será logo após a eleição. Não temos



Na prática, para nós, ter parado o processo foi o ideal. Estávamos 100% focados no assunto concessões. Haveria, sem dúvida, um envolvimento disso no processo eleitoral”



Fragmentar o Vale só nos enfraquece. Não sei se conseguiremos reunir todas as instituições, mas pelo menos, temos mais tempo para apresentar de forma mais estruturada as nossas demandas”



Na região alta, nossa posição é muito clara. Seguimos contra esse modelo.”



É preciso investimentos para qualificar nossa infraestrutura. Olha o que está acontecendo na BR-386. Daqui a pouco poderemos ter movimentos similares nas estradas estaduais”



muitas garantias, mas gostaria que o Estado não fizesse isso”, afirma Rosa e realça: “não temos nenhuma sinalização de que haverá espaço para alguma mudança na proposta.”

Para o presidente da CIC-VT, o ideal seria uma rediscussão do cronograma de obras, com a suspensão do fundo garantidor (depósito antecipado de R\$ 6,7 milhões para cada ponto percentual de deságio) e a previsão em contrato de implantação do free flow (cobrança

por quilômetro rodado).

Tapa na cara

A justificativa apresentada pelo Piratini é criticada pelo Codevat. Para Moresco, as manifestações populares, do empresariado regional e a própria consulta pública que apontou mais de 98% dos entrevistados contra o pacote não foram suficientes para sensibilizar o poder público. “Só ouviram o pedido dos consórcios interessados em participar do leilão? Esse foi o critério para suspender? Isso é um tapa na cara da sociedade.”

A reportagem entrou em contato com a Secretaria Extraordinária de Parcerias, do governo do Estado, responsável pelo acompanhamento dos estudos e da modelagem do edital de licitação. A resposta foi a seguinte: “Neste momento, o Estado vai se reservar à nota publicada sobre o adiamento. Estamos avaliando uma nova data para o leilão e, por enquanto, não há alterações no projeto.”

Mais aceitação entre prefeitos

O presidente da Amvat, Sandro Herrmann, destaca que entre os prefeitos lindeiros há menos resis-

tência à proposta do Estado. “Dos nossos associados, há mais ressalvas em Cruzeiro do Sul. O restante apoia o formato da concessão.”

De acordo com ele, o leilão vai acontecer, tendo ou não revisões. “A EGR não se justifica. É preciso investimentos para qualificar nossa infraestrutura. Olha o que está acontecendo na BR-386. Daqui a pouco poderemos ter movimentos similares nas estradas estaduais.”

Para Herrmann, o imbróglio principal se deve ao custo final da tarifa. “Da forma que está, é muito caro, concordo. Se ficarmos acrescentando obras, será ainda mais alto.”

“Não há proposta melhor do que a do Estado”

Entre os favoráveis à continuidade do plano dos pedágios da forma que ele está é o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo. “Não há proposta melhor do que a do Estado”. Inclusive ele critica a imprensa. “Por vezes li e ouvi que o Vale é contra essa concessão. Não vejo isso. Alguns setores entendem que o edital pode ser melhorado. Outros entendem que o pior é o modelo atual, em que pagamos pedágio e a EGR não garante perspectiva de melhora.”

Pelo plano, há uma previsão de construir

48 passarelas
173 intersecções

Entre os destaques das obras, está a duplicação da ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio.

“Seguimos contra esse modelo”

Como não há previsão de volta para estudos do pacote, o prefeito de Encantado, Jonas Calvi sustenta: “Na região alta, nossa posição é muito clara. Seguimos contra esse modelo”. Ainda assim, afirma que o G-18 está disposto a rediscutir o tema dentro da região para auxiliar na construção de uma alternativa ao formato do Piratini. “Desde que o Vale se proponha a debater a região como um todo”, condiciona.

Processos vão para Porto Alegre

Das três ações propostas pelas associações comerciais de Encantado (Aci-E), Lajeado (Acil) e Arroio do Meio (Acisam), duas foram encaminhadas para o Foro Central de Justiça de Porto Alegre (Lajeado e Encantado). O pedido de liminar perdeu força devido ao cancelamento do leilão. Com isso, os prazos para algum despacho judicial foram revistos.

O advogado e integrante da Acil, João Pedro Arruda, destaca que o entendimento era de que as ações deveriam ficar em âmbito regional. “Como essa discussão sobre quem deve julgar é secundária, entendemos que não vale a pena recorrer e prolongar o debate, de modo que se optou por aguardar a manifestação da Vara da Fazenda Pública do Foro Centra”. De acordo com Arruda, pelos prazos, a manifestação da Central de Licitações do Estado tem como data limite o dia 13 de outubro.



INVESTIMENTOS POR CIDADE

DOIS LAJEADOS	
Total	R\$ 51 milhões
Ampliação	zero
Melhorias	R\$ 3 milhões
Reformas e manutenção	R\$ 48 milhões
FAZENDA VILANOVA	
Total	R\$ 45 milhões
Ampliação	R\$ 13 milhões
Melhorias	R\$ 4 milhões
Reformas e manutenção	R\$ 28 milhões
MATO LEITÃO	
Total	R\$ 37 milhões
Ampliação	R\$ 10 milhões
Melhorias	R\$ 19 milhões
Reformas e manutenção	R\$ 8 milhões
MUÇUM	
Total	R\$ 39 milhões
Ampliação	zero
Melhorias	R\$ 6 milhões
Reformas e manutenção	R\$ 33 milhões
VESPASIANO CORRÊA	
Total	R\$ 31 milhões
Ampliação	zero
Melhorias	R\$ 3 milhões
Reformas e manutenção	R\$ 28 milhões
WESTFÁLIA	
Total	R\$ 97 milhões
Ampliação	R\$ 34 milhões
Melhorias	R\$ 11 milhões
Reformas e manutenção	R\$ 52 milhões
ARROIO DO MEIO	
Total	R\$ 201 milhões
Ampliação	R\$ 51 milhões
Melhorias	R\$ 58 milhões
Reformas e manutenção	R\$ 93 milhões
CRUZEIRO DO SUL	
Total	R\$ 91 milhões
Ampliação	R\$ 26 milhões
Melhorias	R\$ 24 milhões
Reformas e manutenção	R\$ 41 milhões
ENCANTADO	
Total	R\$ 154 milhões
Ampliação	R\$ 30 milhões
Melhorias	R\$ 32 milhões
Reformas e manutenção	R\$ 69 milhões
TEUTÔNIA	
Total	R\$ 196 milhões
Ampliação	R\$ 58 milhões
Melhorias	R\$ 32 milhões
Reformas e manutenção	R\$ 83 milhões
LAJEADO	
Total	R\$ 112 milhões
Ampliação	R\$ 20 milhões
Melhorias	R\$ 32 milhões
Reformas e manutenção	R\$ 60 milhões
ESTRELA	
Total	R\$ 110 milhões
Ampliação	R\$ 33 milhões
Melhorias	R\$ 22 milhões
Reformas e manutenção	R\$ 55 milhões
VALE DO TAQUARI	
TOTAL	R\$ 1.164 bilhões



Alguns setores entendem que o edital pode ser melhorado. Outros entendem que o pior é o modelo atual, em que pagamos pedágio e a EGR não garante perspectiva de melhora”